

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

TEMPORADA 2003

ORQUESTRA DE
CÂMARA DE MOSCOU
CONSTANTINE ORBELIAN
Diretor Musical e Regente



Telefônica, patrocinadora da Sociedade de Cultura Artística.

www.telefonica.com.br

Telefonica

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

TEMPORADA
2003



ORQUESTRA DE
CÂMARA DE MOSCOU

CONSTANTINE ORBELIAN

Diretor Musical e Regente

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



MINISTÉRIO
DA CULTURA



apoio institucional
Prefeitura do
Município de
São Paulo
Lei 10.923/90

promoção



patrocínio

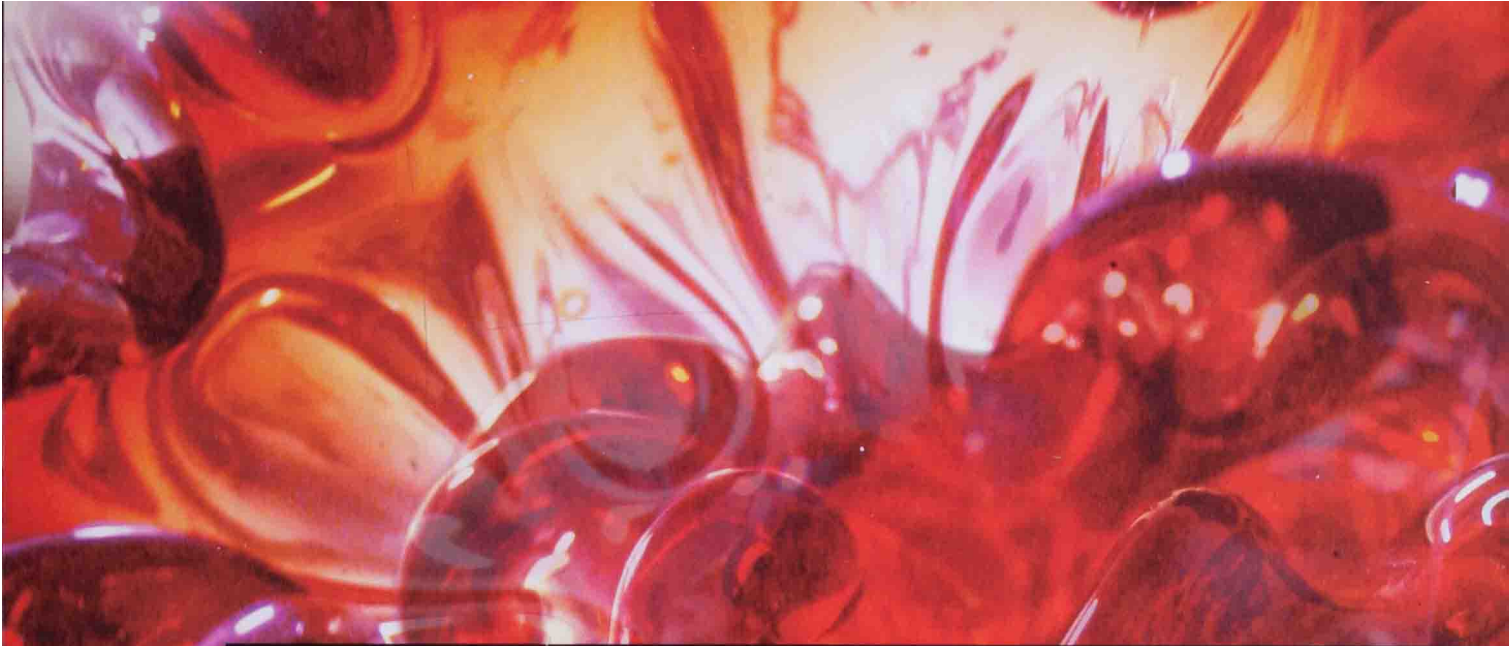
BOVESPA
A Bolsa do Brasil

CBLC
Companhia Brasileira
de Liquidação e Custódia



Telefônica

Votorantim



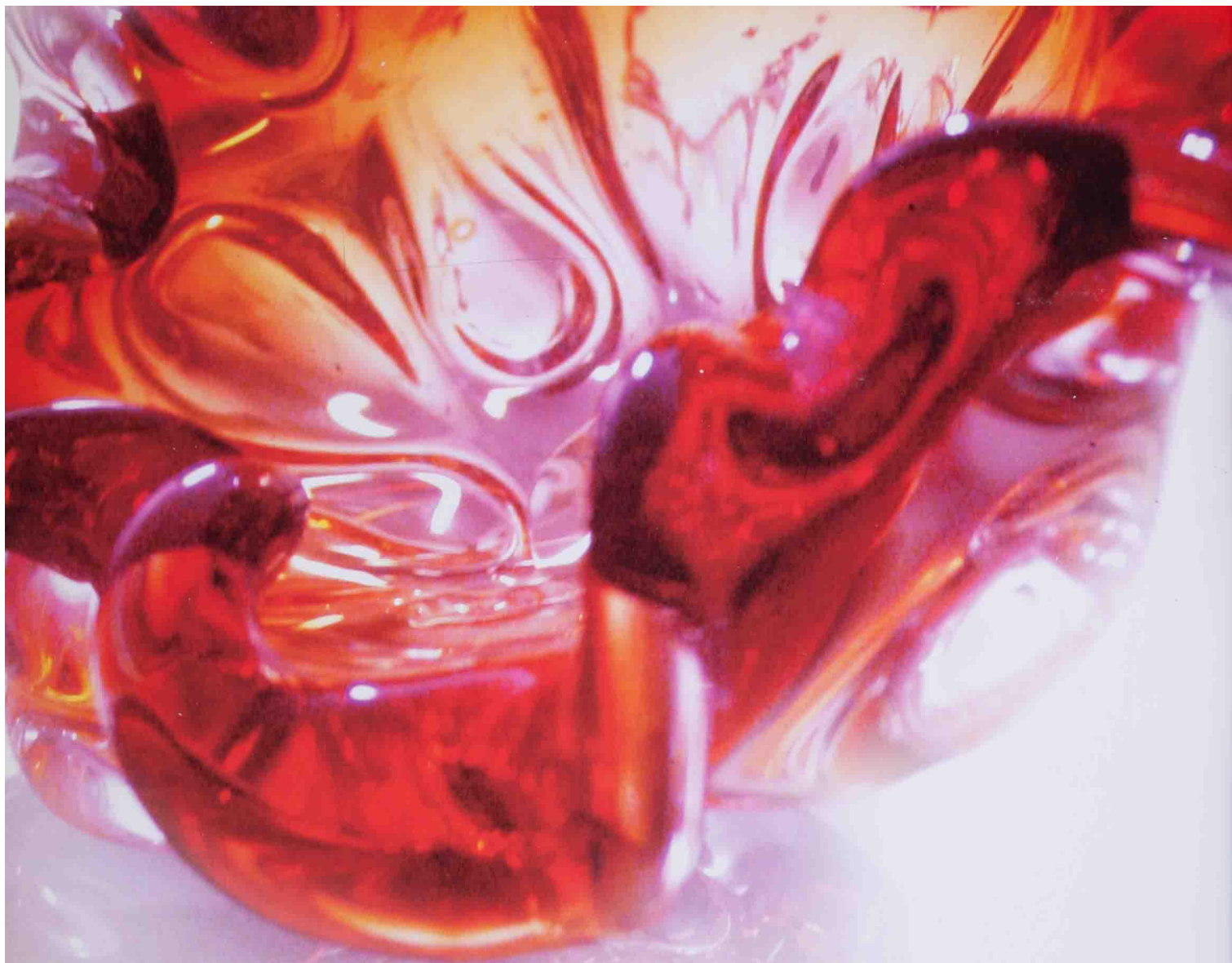


ORQUESTRA DE CÂMARA DE MOSCOU

Criada em 1956, pelo violista e regente Rudolf Barshai, a Orquestra de Câmara de Moscou – OCM logo se tornou uma das mais notáveis formações em seu gênero. A excelência musical que o conjunto vem praticando desde a sua fundação levou Dmitri Shostakovich a afirmar, em 1969, quando da estréia de sua Sinfonia nº 14, dedicada ao grupo: “Esta deve ser a melhor orquestra de câmara do mundo”.

Já em seu concerto de estréia, ficou evidente que a OCM era um conjunto de elevadíssima qualidade artística, atributo que lhe trouxe o reconhecimento do público e da crítica especializada do mundo inteiro em suas muitas turnês internacionais. Ao longo de quase 50 anos de vida artística, a Orquestra tem-se apresentado em prestigiosas salas de música e teve a seu lado, como convidados, grandes musicistas russos da segunda metade do século XX, como David Oistrakh, Mstislav Rostropovitch, Leonid Kogan, Yehudi Menuhin, Sviatoslav Richter e Vladimir Spivakov.

Depois de Rudolf Barshai ter deixado a antiga União Soviética, os violinistas Igor Bezrodny, Victor Tretyakov e Andre Korsakov sucederam-se à frente do grupo, até que o pianista e regente norte-americano Constantine Orbelian assumisse o posto de Diretor Musical e Regente Titular da OCM, em 1991. Desde então, o maestro e seus músicos têm conseguido não apenas manter as melhores tradições da Orquestra de Câmara de Moscou, mas também colocá-la em patamares artísticos ainda mais elevados. Seu êxito nessa empreitada tem sido aplaudido pelo público e sublinhado pela crítica, que chegou a afirmar: “O que ouvimos foi o topo da perfeição [...] Nossas expectativas foram tão superadas que ficamos boquiabertos de admiração.” (*The New York Times*)



Ao longo da última década, a OCM vem cumprindo regularmente uma agenda de mais de 100 concertos por ano, em seu país e em turnês internacionais. Em 1995, o grupo foi nomeado Embaixador Cultural da Rússia nas celebrações do 50º aniversário da ONU, em São Francisco. Três anos depois, o maestro Orbelian liderou a Orquestra de Câmara de Moscou em seu retorno à América do Norte, onde o conjunto não se apresentava havia 20 anos, em extensa turnê que cobriu 55 cidades do continente norte-americano.

A premiada discografia da OCM inclui dezenas de títulos, dentre os quais se destacam: Ciclo Integral das Sinfonias de Mozart, Ciclo Integral das Obras para Piano e Orquestra de Mendelssohn, com o pianista brasileiro Jean-Louis Steuerman, Concertos nºs 1 e 2 de Paganini, com o violinista Ilya Grubert (Primeiro Prêmio do Concurso Tchaikovsky), Obras de Alexander Arutiunian, com Grubert e a pianista Narine Arutiunian, Obras de Prokofiev, com Grubert, bem como álbuns dedicados a obras de Vivaldi, Corelli, Albinoni e Boccherini.



CONSTANTINE ORBELIAN

Diretor Musical e Regente



Norte-americano natural de São Francisco, o regente e pianista Constantine Orbelian iniciou seus estudos de música no conservatório de sua cidade natal e diplomou-se pela *Juilliard School of Music* de Nova Iorque, em 1980. Diretor Musical e Regente Titular da Orquestra de Câmara de Moscou – OCM desde 1991, Orbelian tem-se mantido fiel às tradições que fizeram do grupo uma das melhores orquestras de câmara do mundo. Sob sua batuta, a OCM continua a encantar público e crítica e já se apresentou em algumas das principais salas de música da Europa e da América, dentre as quais o *Concertgebouw* de Amsterdã, a *Alte Oper* de Frankfurt, a *Schauspielhaus* de Berlim,

o *Queen Elizabeth Hall* de Londres, a *Salle Pleyel* de Paris, o *Carnegie Hall* de Nova Iorque e o *Suntory Hall* de Tóquio.

Como solista de concerto, desde sua estréia, aos 11 anos de idade, com a Sinfônica de São Francisco, Constantine Orbelian vem conquistando o aplauso do público e colecionando elogios da crítica. Seus compromissos como pianista já o levaram a colaborar com conjuntos orquestrais como as Sinfônicas de Boston e Detroit, a Sinfônica Estatal de Moscou, a Filarmônica de Moscou, a Sinfônica de São Petersburgo, a Sinfônica da Rádio de Helsinque e o grupo *Virtuosos* de Moscou, ao lado dos quais se apresentou sob a regência de maestros como Valery Gergiev, Neeme Jarvi, Vassily Sinaisky, Alexander Dmitriev e Vladimir Spivakov.

Sua extensa e elogiada discografia como pianista, registrada sobretudo para o selo *Chandos*, inclui os seguintes álbuns: Concerto de Khachaturian, com a Orquestra Nacional Escocesa; Concerto nº 1 de Tchaikovsky, com a *Philharmonia Orchestra*; Concerto nº 1 de Beethoven, com a Sinfônica de Leningrado; Concertos de Shostakovitch, Bach e Mozart, como solista e regente da Orquestra de Câmara de Moscou; e Quintetos com Piano de Shostakovitch e Schnittke, com o Quarteto de Moscou.

Constantine Orbelian é também fundador e Diretor Musical de dois prestigiosos festivais de música na Rússia: o Festival Internacional de Música de Câmara e Coral dos Palácios de São Petersburgo e o Festival Tesouros Musicais nos Museus do Kremlin.

VLADISLAV LAVRIK *Trompete*

Nascido em 1980, em Zaporozhie, na Ucrânia, iniciou seus estudos de piano e trompete em 1985, na Escola de Música de Moscou. Em 1994 ingressou na *Schnittke Musica* e em 1998 foi aceito no Conservatório de Moscou, onde concluiu seus estudos de trompete sob orientação de Yuri Vlasenko e Yuri Usov. Premiado em certames nacionais e internacionais para instrumentistas, em 2000 Vladislav Lavrik tornou-se Trompete Solista da Orquestra Nacional da Rússia, o mais jovem Primeiro Trompete da história do conjunto.

ARUS AJEMIAN *Piano*

Armênia nascida em 1983, na cidade de Yerevan, descende de uma família de músicos e formou-se pela Escola de Música Tchaikovsky de sua cidade natal, sob orientação da professora Rosa Tandilian. Premiada em concursos nacionais e internacionais para instrumentistas, Arus Ajemian estreou como solista de concerto em 1996. Desde então, tem-se apresentado regularmente em seu país e em turnês de concertos e recitais que já a levaram aos Estados Unidos, à França, à Inglaterra, à Grécia, ao Egito e a Chipre.

RIPSIME AIRAPETYANTS *Violino*

Ripsime Airapetyants chamou a atenção do público ao ganhar o Concurso Nacional de Violino da Rússia, aos 13 anos de idade. Prosseguiu seus estudos na Escola Central de Música de Moscou, com Lev Chistyakov, e concluiu sua formação musical na Espanha, sob orientação de Vladimir Spivakov. Premiada em certames nacionais e internacionais para instrumentistas, Ripsime Airapetyants tem-se apresentado como solista de concerto em turnês nos Estados Unidos, na França e na Itália.

SVETLANA STEPCHENKO *Viola*

Nascida em 1965, é formada pelo Conservatório de Moscou, onde estudou sob orientação de Fyodor Druzhinin. Agraciada com o Primeiro Prêmio do Concurso da União Soviética de 1988, tem-se destacado nos Festivais Internacionais de Boston, Budapeste e Neustaadt. Solista da Sociedade Filarmônica de Moscou, Svetlana Stepchenko aborda vasto repertório – que se estende do barroco ao jazz – e gravou o álbum *Três Séculos de Viola Russa*, dedicado à música russa escrita para esse instrumento.

ALEXANDER ZAGORINSKY *Violoncelo*

Formado pelo Conservatório de Moscou, onde estudou sob orientação de Natalia Shahovskaya, e premiado em concursos nacionais e internacionais para instrumentistas, é Primeiro Violoncelo da Orquestra de Câmara de Moscou desde 2000. Antes de ocupar essa posição, Alexander Zagorinsky foi solista da Sociedade Filarmônica de Moscou e Violoncelista Principal da Orquestra Filarmônica de Moscou. Por sua contribuição às artes, foi agraciado com o título de Artista Honorário da Rússia.



ORQUESTRA DE CÂMARA DE MOSCOU

CONSTANTINE ORBELIAN

Diretor Musical e Regente

PRIMEIROS VIOLINOS

Alexander Mayorov *Spalla*
Elena Kuligina
Ripsime Airapetyants
Levon Oganessian
Maya Tonitenko
Timur Vorotnikov

SEGUNDOS VIOLINOS

Irina Ivanova *Principal*
Alexander Gritsevich
Dmitry Doukarsky
Alexander Ostrine

VIOLAS

Svetlana Stepchenko *Principal*
Alexander Medvedev
Vladimir Toporov
Victor Ignashine

VIOLONCELOS

Igor Sitnikov *Principal*
Dmitry Tatischev
Alexander Saliman Vladimirov
Alexander Zagorinsky

CONTRABAIXO

Yaroslav Lobov

OBOÉS

Alexander Archangelsky
Valeri Lopatin

TROMPAS

Stanislav Davydov
Alexi Bulgakov

Série Branca

13 de maio, terça-feira, 21h

FRANZ JOSEPH HAYDN (1732 – 1809)

Sinfonia nº 22, em Mi bemol maior, "O Filósofo"

Adagio

Presto

Minuetto – Trio

Finale – Presto

FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY (1809 – 1847)

Concerto para Trompete e Cordas, em Ré menor

(Versão do Concerto para Violino e Cordas,
em Ré menor, realizada por Vladislav Lavrik)

VLADISLAV LAVRIK *Trompete*

Andante

Presto

INTERVALO

DMITRI SHOSTAKOVICH (1906 – 1975)

Cinco Prelúdios para Orquestra, opus 34

(Versão dos Prelúdios para Piano realizada por Rudolf Barshai)

Prelúdio nº 2, em Lá menor: *Allegretto*

Prelúdio nº 4, em Mi menor: *Moderato*

Prelúdio nº 5, em Ré maior: *Allegro vivace*

Prelúdio nº 7, em Lá maior: *Andante*

Prelúdio nº 9, em Mi maior: *Presto*

PIOTR ILYITCH TCHAIKOVSKY (1840 – 1893)

Serenata para Cordas, em Dó maior, opus 48

Pezzo in forma di sonatina: Andante
non troppo – Allegro moderato

Valse: Moderato (tempo di valse)

Élégie: Larghetto elegiaco

Finale – Tema Russo: Andante – Allegro con spirito

Série Azul

14 de maio, quarta-feira, 21h

DMITRI SHOSTAKOVICH (1906 – 1975)

**Concerto nº 1 para Piano, Trompete e Cordas,
em Dó menor, opus 35**

ARUS AJEMIAN *Piano*

VLADISLAV LAVRIK *Trompete*

Allegretto

Lento

Moderato

Allegro con brio

PIOTR ILYITCH TCHAIKOVSKY (1840 – 1893)

Pezzo Capriccioso

para Violoncelo e Cordas, opus 62

ALEXANDER ZAGORINSKY *Violoncelo*

PABLO SARASATE (1844 – 1908)

Melodias Ciganas

para Violino e Cordas, opus 20, nº 1

RIPSIME AIRAPETYANTS *Violino*

INTERVALO

JOHANN CHRISTIAN BACH (1735 – 1782)

Concerto para Viola e Orquestra, em Dó menor

(Versão do Concerto para Violoncelo e Orquestra,
em Dó menor, realizada por Sergei Aslamazian)

SVETLANA STEPCHENKO *Viola*

Allegro molto, ma maestoso

Adagio molto espressivo

Allegro molto

LUIGI BOCCHERINI (1743 – 1805)

**Sinfonia nº 6, em Ré menor,
opus 12, nº 4, "La Casa del Diavolo"**

Andante sostenuto – Allegro assai

Andantino con moto

Andante sostenuto – Allegro

Série Verde

15 de maio, quinta-feira, 21h

DMITRI SHOSTAKOVICH (1906 – 1975)
Concerto nº 1 para Piano, Trompete e Cordas,
em Dó menor, opus 35

ARUS AJEMIAN *Piano*
VLADISLAV LAVRIK *Trompete*

Allegretto
Lento
Moderato
Allegro con brio

PIOTR ILYITCH TCHAIKOVSKY (1840 – 1893)

Pezzo Capriccioso
para Violoncelo e Cordas, opus 62

ALEXANDER ZAGORINSKY *Violoncelo*

PABLO SARASATE (1844 – 1908)
Melodias Ciganas
para Violino e Cordas, opus 20, nº 1

RIPSIME AIRAPETYANTS *Violino*

INTERVALO

JOHANN CHRISTIAN BACH (1735 – 1782)
Concerto para Viola e Orquestra, em Dó menor

(Versão do Concerto para Violoncelo e Orquestra,
em Dó menor, realizada por Sergei Aslamazian)

SVETLANA STEPCHENKO *Viola*

Allegro molto, ma maestoso
Adagio molto espressivo
Allegro molto

LUIGI BOCCHERINI (1743 – 1805)

Sinfonia nº 6, em Ré menor,
opus 12, nº 4, "La Casa del Diavolo"

Andante sostenuto – Allegro assai
Andantino con moto
Andante sostenuto – Allegro

**SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA**

O conteúdo editorial dos programas da
Temporada 2003 encontra-se disponível
em nosso site www.culturaartistica.com.br
uma semana antes dos respectivos concertos.

PRÓXIMOS CONCERTOS

Sala São Paulo

**ORQUESTRA SINFÔNICA
DE MILÃO GIUSEPPE VERDI**
RICCARDO CHAILLY *Regente*
NELSON FREIRE *Piano*

10 de junho, terça-feira

Stravinsky Circus Polka
Chopin Concerto nº 2 para Piano e Orquestra
Rachmaninoff Sinfonia nº 2

11 de junho, quarta-feira

Brahms Abertura Acadêmica
Beethoven Concerto nº 4 para Piano e Orquestra
Brahms Sinfonia nº 1

Teatro Cultura Artística

EUROPA GALANTE
FABIO BIONDI *Violino Solista e Regente*
MARINA DE LISO *Mezzosoprano*
GEMMA BERTAGNOLLI *Contralto*

23 de junho, segunda-feira, e 24 de junho, terça-feira

Scarlatti Concerti Grossi nºs 2, 3 e 5
e Abertura da Serenata Clori, Dorino e Amore
Durante Concerto Grosso La Pazzia
Pergolesi Stabat Mater para Soprano, Contralto e Cordas

25 de junho, quarta-feira

Vivaldi Concerto para Cordas em Fá maior, Concerto para Violino
e Orquestra, opus 8 nº 9, Concerto para dois Violinos, dois Violoncelos
e Cordas, em Ré maior, e Moteto para Soprano In turbato mare irato
Pergolesi Salve Regina para Contralto e Cordas

MANTENEDORES E AMIGOS – 2003

MANTENEDORES

Adolpho Leirner
Adroaldo M. Silva
Affonso Celso Pastore
Alain J. Costilhes
Alberto Martins
Alberto Soares de Almeida (in Memoriam)
Alexandre Fix
Alfredo Rizkallah
Álvaro Luiz Fleury Malheiros
Annete e Tales P. Carvalho
Antonio Carlos de Araújo Cintra
Antonio Ermirio de Moraes
Antonio Hermann D. M. de Azevedo
Antonio José Louçã Pargana
Antonio Teofilo de Andrade Orth
Arsenio Negro Junior
Beatriz Botelho Hime
Carlos J. Rauscher
Carlos Nehring Neto
Carlos P. Rauscher
Cláudio Alberto Cury
Cláudio Thomaz Lobo Sonder
Erico Stickel
Fabio de Campos Lilla
Fanny Fix
Felipe Arno
Fernando Carramaschi
George Gerard Arnhold
Gerard Loeb
Helio Mattar
Henrique e Eduardo Brenner
Henrique Meirelles
Israel Vainboim
Jayme Blay
Jayme Bobrow
Jayme Sverner

Jorge Diamant
José Carlos Moraes de Abreu
José e Priscila Goldenberg
José E. Mindlin
José M. Pinheiro Neto
José Roberto Opice
Lea Regina Caffaro Terra
Luis Stuhlberger
Luiz Rodrigues Corvo
Luiz Villares
Maria Prudência de V. Resende
Mario Arthur Adler
Mauris Warchavchik
Michael e Alina Perlman
Minidi Pedroso
Moshe Sendacz
Nelio Garcia Barros
Nelson Zuanella
Oscar Vicente Ferro
Paulina P. Nemirovsky
Paulo Proushan
Plínio José Marafon
Redegas Natural
Roberto e Yara Baumgart
Rosa Maria Z. Rinzler
Ruy e Célia Korbivcher
Sérgio Almeida de Oliveira
Theodoro Jorge Flank
Thomas Michael Lanz
Vavy Pacheco Borges
Wolfgang Knapp
1 mantenedor anônimo

AMIGOS

Alberto Emanuel Whitaker
Alexandre Grain de Carvalho
Alexandre Rauscher
Alice Alves de Lima
Aluizio Guimarães Cupertino
Aluizio Rebello de Araújo
Amélia de Giacomo
Ana Lucia Moreto Nogueira
Ana Maria L. V. Igel
André Jum Yassuda
André Luiz Shinji Hayata
Andrea Sandro Calabi
Anna Maria Tuma Zacharias
Antonio Carlos Pereira
Antonio Roque Citadini
Arnoldo Wald
Bruno Musatti
BVDA / Brasil Verde Design
Carlos Souza Barros de Carvalhosa
Centauro Equip. de Cinema e Teatro
César Tácito Lopes Costa
Cláudio Halaban
Cláudio R. Cernea
Dario Chebel Labaki Neto
David Casimiro Moreira
Domingos Durant
Edith Ranzini
Edson Eidi Kumagai
Eduardo e Lina Wurzmann
Eduardo L. P. R. de Almeida
Eduardo M. Zobaran
Eduardo T. Hidal
Eduardo Telles Pereira
Elias Rocha Barros
Elio Sacco
Elisa Wolinec

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

Endoclínica de São Paulo S/C Ltda.
Enzio Abruzzini
Fabio Carramaschi
Fabio Konder Comparato
Felipe e Hilda Wroblenski
Fernando K. Lottenberg
Fernão Carlos B. Bracher
Francisco H. de Abreu Maffei
Genuína Lindoya
George Fukui
George Longo
Gerry Lingfield
Giovani Guido Cerri
Hannelore Kersten Wolff (in Memoriam)
Heinz Jorg Gruber
Helcio Ivo Pereira
Heloisa Lourdes Alves Motta
Heraldo Luis Marin
Hilda Mayer
Horácio Leirner
Horácio Mário Kleinman
Ines Lilia R. Braghetto
Izabel Sobral
Jacques Caradec
Jairo Cupertino
Jayme Rabinovich
João Batista Raimo Junior
José Avelino Grota de Souza
José Luiz de Freitas Valle
Kalil Cury Filho
Katalin Borger
Lelena e Sérgio Mindlin
Leon Reitzfeld
Lia Fukui
Lilia Salomão
Lina Saigh Maluf

Livraria Cultura Editora Ltda.
Lucila Pires Evangelista
Lucília Diniz
Luiz Roberto de Andrade Novaes
Marcello Benevides
Marcelo e Rita Secaff
Marco Antonio Fanucchi
Marcos Flávio Correa Azzi
Maria Bonomi
Maria Carolina Brando
Maria de Los Angeles Fanta
Maria Helena de Albuquerque Lins
Maria Malta Campos
Maria Stella Moraes R. do Valle
Maria Tereza Gasparian
Mário Higino N. M. Leonel
Marta D. Grostein
Michelle Luigi Pennavaria
Miguel Juliano
Miguy Azevedo Mattos Pimenta
Milu Villela
Morvan Figueiredo de Paula e Silva
Neli Aparecida de Faria
Nelson Vieira Barreira
Olga Tieppo
Oscar Lafer
Paulo de Tarso C. Opice
Paulo Tomas Diamant
Paulo Yokota
Rafael Jordão Motta Vecchiatti
RCS Corporate Finance
Regina Weinberg
Ricardo Feltre
Ricardo Ramenzoni
Rita de Cássia Caruso Cury
Roberto Bumagny

Roberto Calvo
Roberto Mehler
Rubens Halaban
Rubens Muskat
Rui Fontana Lopez
Ruy George Fischer
Ruy Souza e Silva
Salvador F. Conti
Sérgio Leal Carvalho Guerreiro
Sérgio Nicastrí
Sylvia Kovarick
Tamas Makray
Tarcísio Vieira Ramos
Thomaz Farkas
Thyrso Martins
Ulysses P. Eduardo Jr.
Waldir Lopes Ponçano
Walter Ceneviva
17 amigos anônimos



TEMPORADA 2003

abril 7, 9 e 10

NATHALIE STUTZMANN *Contralto*

INGER SÖDERGREN *Piano*

maio 13, 14 e 15

ORQUESTRA DE CÂMARA DE MOSCOU

CONSTANTINE ORBELIAN *Regente*

VLADISLAV LAVRIK *Trompete*

junho 10 e 11 - Sala São Paulo

 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE MILÃO GIUSEPPE VERDI**

RICCARDO CHAILLY *Regente*

NELSON FREIRE *Piano*

junho 23, 24 e 25

EUROPA GALANTE

FABIO BIONDI *Violino Solista e Regente*

julho 7, 8 e 9

QUARTETO ALBAN BERG *Cordas*

agosto 18, 19 e 20

ENSEMBLE TM+ *Música Contemporânea*

LAURENT CUNIOT *Regente*

SYLVIA VADIMOVA *Mezzosoprano*

agosto 25, 26 e 27

ANTONIO MENESES *Violoncelo*

MENACHEM PRESSLER *Piano*

setembro 15, 16 e 17

BUDAPEST FESTIVAL ORCHESTRA

IVÁN FISCHER *Regente*

setembro 23, 24 e 25

L'ARCHIBUDELLI *Trio de Cordas*

outubro 7, 8 e 9

CAMERATA STRUMENTALE CITTÀ DI PRATO


E CANTORES SOLISTAS

ALESSANDRO PINZAUTI *Regente*

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Rua Nestor Pestana, 196 01303-010 São Paulo SP Brasil

Fone 11 3256 0223 Fax 11 3258 3595 www.culturaartistica.com.br



FRANZ JOSEPH HAYDN (1732 – 1809)
**Sinfonia nº 22,
em Mi bemol maior, “O Filósofo”**

Sem ter sido propriamente o seu inventor, Haydn levou a forma sinfonia ao seu primeiro apogeu. Escreveu mais de 100 delas, dando ao gênero os seus primeiros títulos de nobreza. Em suas mãos, a sinfonia passou de mero divertimento a uma obra de grande densidade formal e expressiva, portadora de uma mensagem de extraordinário e duradouro valor. A um só tempo muito inventivas e notavelmente equilibradas, essas obras de Haydn foram tomadas como modelos por outros gênios do Classicismo, dentre os quais Mozart, Beethoven e Schubert.

A Sinfonia nº 22, em Mi bemol maior, foi composta em 1764, sete anos depois de o autor ter colocado no papel a sua primeira partitura nesse formato. Ela é iniciada por um *Adagio*, no qual dois temas contrastantes – o primeiro hierático e austero, o segundo lírico e como que suplicante – são colocados em sábio confronto. (O apelido da obra, que não foi dado pelo autor, parece provir desse recorte intelectualizado do primeiro movimento). O *Presto* que se segue é uma animada paisagem sonora dominada por um único motivo. Depois de um expansivo *Minuetto* com seu *Trio*, chega-se ao *Presto* de encerramento, no qual um alegre motivo dá a impressão de ter sido engendrado a partir daquele com o qual a sinfonia fora iniciada.

FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY
(1809 – 1847)

**Concerto para Trompete e Cordas,
em Ré menor**

(Versão do Concerto para Violino
e Cordas realizada por Vladislav Lavrik)

Menino-prodígio que o velho poeta Goethe comparou a Mozart, Mendelssohn compôs, ainda criança, várias obras para cordas. Isso porque seu pai colocava à sua disposição, semanalmente, uma orquestra, a fim de que ele realizasse seus primeiros ensaios composicionais.

O Concerto para Violino e Cordas, em Ré menor, de 1822, pertence a essa feliz adolescência. Tanto o seu íntimo e elegíaco *Andante* quanto o seu endiabrado Rondó final, sobre ritmo de gavota, têm influência do grande J. Sebastian Bach, que o garoto de 13 anos admirava tanto.

DMITRI SHOSTAKOVICH (1906 – 1975)
Cinco Prelúdios para Orquestra

**Concerto nº 1 para Piano,
Trompete e Cordas, em Dó menor, opus 35**

Foi no início da década de 1930, quando ainda gozava da liberdade dos primeiros tempos da Revolução Bolchevique, que Shostakovich, à maneira de Chopin e de Scriabin, escreveu o seu ciclo de 24 Prelúdios para Piano, *opus 34*. Abordando todas as tonalidades, deu a esses curtos aforismos a vivacidade irreverente do seu gênio, que encontrava prazer especial em mesclar paródia e confissão sincera.


Composto no mesmo ano dos Prelúdios, em 1933, o Concerto nº 1 para Piano, Trompete e Cordas é uma das obras mais cintilantes do jovem Shostakovich. Diálogo estabelecido entre a tradição e a Modernidade, repleto de ironia e também de melodias apaixonadas, essa obra reflete um dos momentos mais felizes da vida do seu autor.

PIOTR ILVITCH TCHAIKOVSKY
(1840 – 1893)

**Serenata para Cordas,
em Dó maior, opus 48**

**Pezzo Capriccioso
para Violoncelo e Cordas, opus 62**

Um dos maiores compositores russos de todos os tempos, Tchaikovsky foi muito criticado em vida e, até hoje, parte da crítica o considera excessivamente prolixo e sentimental. Entretanto, mesmo seus mais severos detratores conseguem se dar conta da sua suprema invenção melódica, do seu infalível senso de orquestração e do caráter tocante de suas confissões mais íntimas.



Agradecemos aos patrocinadores que
nos têm prestigiado nos últimos anos.

AFAA – Association Française d’Action Artistique

American Express

BankBoston

Bovespa – Bolsa de Valores de São Paulo

CBLC – Cia. Brasileira de Liquidação e Custódia

Cigna

Citibank

Daimler Chrysler

Eldorado FM

Fundação Japão

Indústrias Votorantim

Itaú Seguros

Jornal O Estado de S. Paulo

KPMG

Pechiney

Pinheiro Neto Advogados

Semp Toshiba

Telefonica

Unibanco – Prever

Volkswagen

WestLB Banco Europeu

Tanto a *Serenata*, de 1881, quanto o *Pezzo Capriccioso*, de 1887, exibem com fartura essas qualidades de Tchaikovsky, entremeando trechos virtuosísticos, momentos de profunda melancolia e outros de desabrida alegria.

PABLO SARASATE (1844 – 1908)

**Melodias Ciganas
para Violino e Cordas, opus 20**

O espanhol Pablo Martín Melitón de Sarasate y Navascuéz foi um dos mais aclamados violinistas de sua época. Suas execuções eram musicalmente tão refinadas que vários compositores acabaram por escrever obras especialmente para ele, como é o caso de Bruch, Saint-Saëns, Lalo, Joachim, Wieniawski e Dvorák.

Além de virtuose incomparável, Sarasate também escreveu música original, naturalmente destinada ao seu instrumento. Esse é o caso de *Zigeunerweisen*, opus 20, de 1878, na qual uma série de melodias ciganas rebrilha em meio a passagens que requerem um extraordinário domínio do violino.

JOHANN CHRISTIAN BACH (1735 – 1782)

**Concerto para Viola e Orquestra,
em Dó menor**

(Versão do Concerto para Violoncelo e Orquestra realizada por Sergei Aslamazian)

Quarto e último dos filhos-músicos de Johann Sebastian Bach, Johann Christian foi o único deles a levar uma vida mundana e cosmopolita. Perdendo o pai aos 15 anos, foi estudar com seu meio-irmão Carl Philipp Emanuel, em Berlim. Logo depois, viajou para a Itália a fim de se aperfeiçoar com o padre Martini e com Sammartini. Ali, além de converter-se ao catolicismo, igualmente seria o primeiro da família a escrever óperas. Aos 27 anos, transferiu-se para Londres, fazendo carreira brilhante tanto no palco de ópera quanto nas salas de concerto. Associando-se ao compositor Abel, Johann Christian foi um dos primeiros artistas a promover concertos pagos e abertos ao público em geral.

Mozart conheceu-o aos 8 anos e ficou encantado com o seu estilo refinado, cantante como a melhor música italiana da época e de notável

equilíbrio formal. Foi uma das maiores influências recebidas pelo prodígio de Salzburgo. O Concerto para Viola, adaptação de outra obra destinada ao violoncelo, evidencia o porquê de Mozart ter ficado tão impressionado com esse estilo novo que ele próprio adotaria.

LUIGI BOCCHERINI (1743 – 1805)

**Sinfonia nº 6, em Ré menor,
opus 12, nº 4, “La Casa del Diavolo”**

Formando-se na Itália, Boccherini conquistou Viena, aos 13 anos, enquanto violoncelista virtuose. E estava em Paris quando foi convidado para trabalhar na Espanha, país onde parece ter passado grande parte de sua existência. Deixou obra numerosa na qual se destacam concertos para violoncelo, sinfonias, trios, quartetos e quintetos para cordas. O estilo de Boccherini é bastante representativo de sua época, o final do Classicismo. Sua música é sempre coroada por grande imaginação, tanto rítmica quanto melódica.

A Sinfonia em Ré menor, opus 12, nº 4, *La Casa del Diavolo*, pertence à primeira safra de obras do autor nesse gênero. Grande admirador de Gluck, prestou homenagem ao seu ídolo ao utilizar, no último movimento da obra, um tema retirado de *“Don Giovanni*, ou o Convidado de Pedra”, que serve de base para uma obsessiva chacona.

Edição RUI FONTANA LOPEZ

Design gráfico CARLO ZUFFELLATO e PAULO HUMBERTO L. DE ALMEIDA

Textos SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

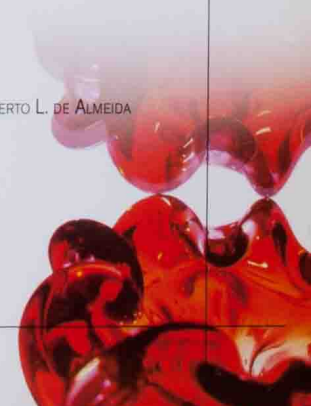
Tradução EDUARDO BRANDÃO

Fotos DIVULGAÇÃO

Assistente de design FREDERICO PERRET

Editoração eletrônica BVDA / BRASIL VERDE

Fotolitos e impressão OESP GRÁFICA





CURSOS CULTURA ARTÍSTICA 2003

PRIMEIRO SEMESTRE

A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA NO SÉC. XX

ZUZA HOMEM DE MELLO

Curso em 10 aulas
terças-feiras, das 20h30 às 22h30

29 de abril

Primórdios

Herança europeia: Modinhas,
Polcas e Valsas

Influência africana: Lundu
Chorões e Planeiros: Pixinguinha,
Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth

6 de maio

Marchas de Carnaval

Mario Reis e Chico Alves

Maxixes

20 de maio

Marchinhas Carnavalescas

Lamartine Babo, Noel Rosa, Ary
Barroso, Braguinha e Carmen Miranda

27 de maio

Época de Ouro

Ary Barroso, Braguinha
e Herivelto Martins

3 de junho

Samba-canção e Baião

Dorival Caymmi, Luiz Gonzaga, Antônio
Maria, Garoto, Dick Farney e Lúcio Alves

17 de junho

Bossa Nova

1 de julho

Festivais – Protesto

15 de julho

Tropicalismo

22 de julho

Regionalismo

29 de julho

Rock brasileiro, o presente

CHAVES PARA COMPREENDER A MÚSICA

J. JOTA DE MORAES

Curso em 8 aulas
quartas-feiras, das 20h30 às 22h30

Iniciação à compreensão da
Música Clássica do Ocidente.

19 de março

A Música, um Fenômeno Planetário

Como se articula essa linguagem
cultivada por todos os povos da Terra.

2 de abril

A Música Ocidental e os seus Estilos de Época I

Uma viagem panorâmica da
Idade Média à atualidade.

23 de abril

A Música Ocidental e os seus Estilos de Época II

O desenrolar dos fatos musicais
do Romantismo à atualidade.

7 de maio

O Estilo Individual

Como se deu o fenômeno da autoria
e da criação de estilos pessoais.

28 de maio

Um Compositor, Vários Estilos

Beethoven: como um compositor pode
desenvolver, sem contradições, vários
estilos durante sua trajetória artística.

18 de junho

Os Gêneros Musicais I

As principais manifestações da arte
vocal no decorrer da história da música.

16 de julho

Os Gêneros Musicais II

A música instrumental se enriquece
e torna-se autônoma em relação
à música vocal.

30 de julho

As Principais Formas da Música Erudita

Panorama das formas engendradas
durante a história da Música Clássica.

OITO GRANDES COMPOSITORES

J. JOTA DE MORAES

Curso em 8 aulas
quartas-feiras, das 20h30 às 22h30

Aspectos da produção de alguns
dos principais criadores da música
ocidental, proporcionando uma
iniciação à poética e ao "fazer"
de oito artistas que se encontram
entre os fundamentais da
História da Música.

12 de março

Claudio Monteverdi (1567-1643)

26 de março

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

16 de abril

Wolfgang A. Mozart (1756-1791)

30 de abril

Franz Schubert (1797-1828)

21 de maio

Robert Schumann (1810-1883)

4 de junho

Richard Wagner (1813-1883)

2 de julho

Claude Debussy (1862-1918)

23 de julho

Igor Stravinsky (1882-1971)



Durante o espetáculo, favor não fumar, não fotografar e

NÃO COMENTAR

sobre o mercado de ações com a pessoa ao lado.



Companhia Brasileira
de Liquidação e Custódia

BOVESPA
Bolsa de Valores de São Paulo

É com grande orgulho que, mais uma vez, patrocinamos a Temporada Internacional da Sociedade de Cultura Artística.



Votorantim

www.votorantim.com.br